

A PEDAGOGIA NO HOSPITAL PSIQUIÁTRICO¹

Jéssica da Silva Oliveira²

Virginia Nunes Lima³

Bruna Almeida⁴

RESUMO

A Pedagogia no Hospital Psiquiátrico está presente na área da saúde para a desenvoltura. Diferentes setores sociais passam a buscar orientação dos psiquiatras e demais profissionais, que passam a agir como especialista, indicando a forma como um pedagogo deve dirigir-se a uma criança de modo a não gerar ‘traumas’ e agravar problemas psíquicos. Médicos e professores vão se aproximando, cada vez mais, uns dos outros; aqueles oferecendo e estes consumindo os saberes normativos da medicina psiquiátrica.

PALAVRAS-CHAVE: Hospital Psiquiátrico; Pedagogia; Médicos; Professores;

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo apresenta a conclusão que somente através da modificação educacional é possível alterar a realidade na área psiquiátrica, é através deste desenvolvimento que se consegue vencer as restrições existentes e mudar o que estava instituído como determinante.

A pedagogia dentro do hospital psiquiátrico tem um papel importante, que se utiliza os procedimentos educacionais de forma organizada, desenvolvendo as características existentes nas pessoas que precisam de cuidados especiais, em questão, estão introduzindo aos portadores de transtornos mentais.

O pedagogo com a sua importância e seus atos, que ajudou a filosofia do trabalho tendo em consideração uma nova visão e por causa da educação e do trabalho, dando oportunidade para certas atividades profissionais e incentivando mudanças nas comunicações sociais que estavam estabelecidas na realidade.

O papel do pedagogo está em agir como um incentivador das capacidades e habilidades, que começam ao decorrer das construções do conhecimento, através de

¹ Trabalho Final apresentado para Conclusão do Curso de Gestão Hospitalar, Turma 11. Ano 2020.2

² Aluno do Curso de Gestão Hospitalar da Faculdade Laboro, e-mail: jessicaoliveer99@gmail.com

³ Orientador (a) do Trabalho. Professor (a) da Faculdade Laboro: Virgínia Nunes Lima, Mestre em Gestão de programas e Serviços de Saúde e-mail: virginianunes_lima@yahoo.com

⁴ Co-orientadora do Trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. E-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

sugestões atingíveis e de considerações as dificuldades, pertencendo a ele modificar seu plano, para que os portadores aos poucos venham conseguir a capacidade na realização de suas tarefas. A rede Hospitalar pode favorecer muito o conhecimento aos internados, mostrando a eles a oportunidade, que eles podem sim dar continuidade aos seus estudos sem que saiam prejudicados durante a internação. As dinâmicas pedagógicas podem ter resultados positivos para o paciente no seu progresso de recuperação estabelecendo total apoio inclusive aos familiares.

O pedagogo que deixa amplo a forma que trabalha na rede hospitalar tem como dever na sociedade agir com total responsabilidade na sua atuação, nesta caminhada que instituir e requer comprometimento no desempenho dos seus pacientes que precisam de total compreensão e o dobro de atenção.

Os internados que ali estão precisam de apoio, tanto emocional quanto físico, porque o pedagogo tem a possibilidade de amenizar os transtornos dos pacientes por meio de suas dinâmicas pedagógicas, inserindo a família pois é de grande importância a participação nesse processo de recuperação.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma leitura , que foi alcançada através da consulta de material já elaborado, estabelecido principalmente de livros, notícias , artigos e atualmente com material disponibilizado na Internet.

Foram utilizados métodos de pesquisa exploratória, com fonte de dados virtuais, por exemplo: referências nas bases de dados da Secretaria de Educação Especial (SEESP). Os dados foram propostos em três expositores: A Pedagogia no Hospital Psiquiátrico, Educação Especial e Aplicação de Sistema Educacional. Com avaliações que incluem como foram selecionados os estudos em publicações divulgadas entre o ano de 2008 a 2018, disponíveis *na internet*, redigidos em português. A pesquisa foi realizada no período de janeiro de 2018.

Depois de conhecer as obras constantes na internet, concretizou-se a pesquisa buscando uma visão de um conjunto de informações que contém. Logo em seguida foram feitas leituras de resumos com objetivo de analisar se os artigos interessavam à pesquisa, respeitando as avaliações de inclusão estabelecida. Os artigos foram escolhidos e em

seguida foi feita a leitura analítica. Depois da leitura das pesquisas, foi feita uma análise para compreensão do texto.

Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objetivo geral apresentar como a aplicação de sistemas educacionais auxilia portadores de transtornos mentais tendo como benefício um desenvolvimento de programas, projetos e ações pela Secretaria de Educação Especial (Seesp).

Objetivos específicos

- Conceituar a Pedagogia no Hospital Psiquiátrico
- Relatar o desenvolvimento de Projeto Especiais
- Descrever a aplicação de Sistema Educacional
- Avaliar os benefícios disponibilizados pela secretaria de Educação Especial

Justificativa

O que impulsionou a realização deste trabalho foi entender que a pedagogia no Hospital Psiquiátrico tem muito a mostrar e ser discutida, a apresentação de conceitos e ferramentas necessárias para o desenvolvimento educacional para os portadores de transtornos mentais.

Devido a necessidade de aplicação no sistema educacional para portadores de transtornos mentais, essa pesquisa se justifica através da aplicação da pedagogia no hospital psiquiátrico em contribuição aos públicos especiais e a vantagem em ter um desenvolvimento nos programas, projetos e ações pela Secretaria de Educação Especial (Seesp).

3 DESENVOLVIMENTO

A função do pedagogo dentro do hospital psiquiátrico, envolve a pedagogia, a educação e a saúde mental, a atuação deste profissional em espaço não formais requer a separação da identidade do profissional acentuado .

A educação restringe a qualidade dos princípios da modalidade e do processo do hospital psiquiátrico para que tenha uma educação de qualidade, o Hospital, enquanto entidade é formada do paciente, a educação é estabelecida com o processo que precisa ser atendida conforme as demandas atuais. Para o pedagogo são distribuídas diversas funções, entre elas, aquela que é crucial em áreas como a da saúde mental.

O pedagogo em seu trabalho, tem que planejar as dinâmicas de forma que possa atender as necessidades daquele paciente. Sendo assim, mesmo em áreas diferentes seus atos aliam-se à prática do pedagogo/professor, quando necessita de um planejamento de suas ações, de analisar, repensar e de propor dinâmicas que objetivem a autonomia do portador de transtorno mental.

Essas dinâmicas são nomeadas por oficinas e são acompanhadas por pacientes com problemas diferenciados. As oficinas são de extrema importância para a melhora do paciente e vão de acordo entre o portador e o psíquico, e entre elas, os pacientes interagem e socializam, por isso ao realizar as dinâmicas, o profissional seja ele pedagogo deve prezar por atividades coletivas.

O pedagogo da educação, a modificação do modo de ver a deficiência que considera o direito da pessoa com o transtorno mental, a educação e a redefinição da educação especial, em concordância com as normas, estabeleceram nas principais causas que empurraram importantes mudanças nas práticas do pedagogo.

A educação é a chave para a entrada do desenvolvimento inclusivo, e isso, regressou a base dos sistemas de ensino para todas e todos.

É com este modo de ver que as pessoas precisam de cuidados especiais, e aqui inserimos também os Portadores de transtorno mental (P.T.M), que desejamos compartilhar através de uma dinâmica pedagógica e a circunstância que podemos mudar aquilo que provavelmente já é estabelecido, pois assimilamos que são pessoas especiais, que têm necessidades especiais porque os consideramos assim.

Os desafios exibidos pelos indivíduos vistos como doentes, anormal ou portadores de necessidade especiais, a elevação e a inclusão social são acertados pelas situações da vida, pelas dificuldades encontradas, pelas ligações que se tem com os pacientes.

O pedagogo na rede hospitalar tem como objetivo dar uma importância ao momento vivido pelo paciente, tendo uma empatia e dando o seu melhor para que o educando fique ainda mais confortável com sua nova rotina.

Todos da rede hospitalar, que de alguma forma estão envolvidos com esta situação de cuidados e atenção, buscam desenvolver ações e projetos que possam transformar este momento sem privar o paciente de sua rotina e suas vontades.

O pedagogo pode levar para o paciente a estabilidade para que não seja retirada de forma brutal de sua vida a rotina, que mesmo estando em um hospital, vai conviver com a educação, conseguir resgatar a sua confiança e consolidar a sua capacidade de criação.

Os pedagogos podem contar com ajuda de outros profissionais que estão juntos com tratamento do paciente, quando essa união acontece trás melhoria ao paciente. Quando o pedagogo cria uma dinâmica que aumente a autoestima do paciente, com o passar do tempo ele começa a se conformar que o transtorno não o deixa incapaz.

A educação especial no hospital alcança as áreas longas, a serenidade e a forma que distrai os pacientes nos momentos mais difíceis, se depara com solução de melhoras, de formas que o paciente possa interagir e se desenvolver de forma significativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto no presente artigo, entende-se que apenas por meio da prática educacional, é possível mudar o que se encontra no ramo psiquiátrico, é através da inserção do instituto educacional, que se exclui a prática arcaica que limita as pessoas que estão nesses hospitais. É necessário praticar a vivência dessas pessoas em práticas educacionais juntamente com um corpo médico profissional, qualificado e humanizado, com práticas de preservação e autocuidados.

Desta maneira, é necessário que o pedagogo crie dinâmicas que orientem a educação especial, com assistências a longo prazo e continuidade com o desenvolvimento da educação inclusiva.

O presente trabalho trouxe para adaptar, melhores pontos de desenvolvimento da educação dentro da pedagogia hospitalar (PSI), o estudo reduziu a análise bibliográfica. Algumas fontes foram feitas de base e outras não foram consultadas, pois propõem realizações de outras pesquisas, principalmente de campos.

REFERÊNCIAS

<https://www.uceff.edu.br/uceff/itapiranga/noticias/acad-micos-de-pedagogia-e-direito-visitam-o-hospital-psiqui-trico-s-o-pedro>

AMARAL, D. P.; SILVA, M. T. P. Formação e prática pedagógica em classes hospitalares: respeitando a cidadania de crianças e jovens enfermos.

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Classe hospitalar e atendimento pedagógico : estratégias e orientações. Brasília: MECSEE, 2002

SOUZA, Marcia. **A Pedagogia num Hospital Psiquiátrico**. Florianópolis. 1988. 95 p. Monografia (Esp. Em Gestão Hospitalar)- Universidade Federal de Santa Catarina.

BAUTHENEY, Katia Cristina Silva Forti. **Pedagogia e psiquiatria: um estudo sobre relações entre campos**. 1 ed. Curitiba, 2018.

https://diversa.org.br/artigos/marcos-legais-da-educacao-infantil-inclusiva/?gclid=CjwKCAiApNSABhAIEiwANuR9YLtnSzbtSTTXvwUwyA6wqLaNHxrcMk_Z6EQGahOCs_IBf1SCvTqqmBoCJm0QAvD_BwE

<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-especial-sp-598129159/programas-e-acoas>